



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de agosto de 2013

- 1 No dia 14 de agosto de 2013 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h30min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença assinada por todos:
- 4 **Como representantes do Poder Público:** o Presidente do CADES-PI, Subprefeito
5 Angelo Salvador Filardo Junior, Cecília Maria A. Pereira (SP-PI), Susana Inês
6 Basualdo (SVMA); Andréia Ramalheiro Tolentino, suplente do Sr. João Kleber de
7 Santana Souza, representante da Diretoria Regional de Educação do Butantã,
8 vinculada à Secretaria Municipal de Educação, Marcelo Leite de Barros, CET.
- 9 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Amaral Lotufo, Thomas Jason
10 Green, Cláudia Visoni, Cibele Martins Sampaio, Mirian Ito Tanaka, Maria Fernanda
11 Salles de Aguiar e Ariovaldo Guello, **titulares**; Paulo Antônio Bellizia, Marcelo
12 Fernandes Carnevali, Madalena Buzzo, Thais Mauad, **suplentes**.
13 Ausência justificada: Diego Mengato de Alexandre.
- 14 **Participantes da Sociedade Civil:** Deborah Monnerat, Sylvania S. Leite, Cláudia
15 Carminati, Fábio Gomes Souto (representante da CET), e Letícia Lyle.
- 16 A reunião foi aberta pelo Subprefeito Angelo Filardo que distribuiu a pauta da
17 reunião que não foi enviada antecipadamente aos conselheiros por problemas de
18 comunicação. Os conselheiros da sociedade civil informaram que haviam circulado
19 entre si minuta de pauta que não chegou a ser enviada ao Guilherme Nafalski. Por
20 acordo geral e para contemplar as duas ideias, mesclaram-se as duas versões de
21 pauta resultando os seguintes itens: **1. Deliberação sobre atas de reuniões**
22 **anteriores. 2. Apresentação da estrutura da Subprefeitura de Pinheiros**, a cargo
23 do subprefeito Angelo; **3. Conferência Municipal do Meio Ambiente. 4.**
24 **Esclarecimentos sobre a retirada da seringueira da Av. Sto. Amaro. 5. Apoio ao**
25 **movimento contra a doação do viveiro CEMUCAN.** Originalmente havia sido
26 pautada a discussão do Regimento Interno, entretanto o conselheiro Ariovaldo
27 Guello solicitou a exclusão desse tema, pois, de acordo com o atual Regimento
28 Interno, quaisquer alterações nele (Regimento) devem ser encaminhadas aos
29 conselheiros 30 dias antes da reunião que irá deliberar sobre elas. Informou que a
30 minuta de alteração havia sido encaminhada no dia 8 de agosto. Assim, esse tema
31 poderá ser pautado para a próxima reunião. O subprefeito Angelo informou que o
32 quórum foi atingido e precisaríamos indicar uma pessoa para preparar a ata. A Sra.
33 Mirian se voluntariou e, assim, foi indicada secretária “ad doc”. Em seguida, o
34 subprefeito solicitou que os representantes de órgãos públicos, Andreia Tolentino,
35 representando a diretoria regional do CADES Central e Fábio Souto, da CET, se
36 apresentassem, o que foi feito. Resumo dos temas tratados: **1. Deliberação sobre**
37 **atas de reuniões anteriores.** Nada foi deliberado sobre esse tema em razão das
38 atas não terem sido disponibilizadas a todos os conselheiros. Em razão disso, foi
39 acordado que todas as atas, inclusive as duas últimas da gestão anterior, ainda não
40 aprovadas, fossem distribuídas aos conselheiros para leitura e aprovação na

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



CADES Regionais

41 próxima reunião. **2. Apresentação da estrutura da Subprefeitura de Pinheiros –**
42 O subprefeito começou pelos dois setores da atividade fim, quais sejam, Projetos e
43 Obras e CPDU Coordenadoria de Planejamento de Uso e Ocupação de Solo.
44 Mencionou que para o público em geral existem dois canais não presenciais que
45 podem ser usados: SAC e Tel. 156. Disse que esses canais podem estar
46 desacreditados, porém são de suma importância para a subprefeitura, pois são
47 usados com fonte de informação sobre as deficiências nos serviços prestados e,
48 assim, incentivou o seu uso. Exemplo é o da varrição. Se as pessoas deixarem de
49 reclamar passarão a impressão de estar tudo bem. Com a reclamação, a
50 concessionária é acionada para tomada de providências ou será multada. Disse que
51 existem atualmente 13 fiscais para cobrir 29 setores de fiscalização. Esses fiscais
52 têm a incumbência de fiscalização de mais de 750 itens. Continuando a exposição
53 tratou do atendimento presencial, que pode ser na Praça de Atendimento (maioria
54 dos casos), diretamente no gabinete do subprefeito e nas chefias. Quando do
55 atendimento presencial é gerado um Processo Administrativo que permite melhor
56 acompanhamento da demanda. Neste momento apresentou a diferença entre o
57 Processo Administrativo e aquele gerado pelo SAC ou 156. O processo
58 administrativo permite rastreabilidade através do SIMPROC, bastando acessar e
59 colocar o número do processo. Lá é informada a situação em que se encontra o
60 processo. Já no SAC ou 156 não há rastreabilidade, restando ao munícipe aguardar
61 a resposta ou providência da subprefeitura. Há possibilidade de transformar um
62 SAC num expediente com TID, desde que o munícipe imprima o SAC e vá à Praça
63 de Atendimento. Explicou o tratamento que é dado para as demandas coletivas
64 provenientes de associações de bairros, conselhos da sociedade civil, etc. Essas
65 demandas são atendidas diretamente pelo subprefeito. Em seguida foi abordado o
66 tema da entrevista com os fiscais e supervisores. Diz o subprefeito que este é uma
67 fonte constante de atrito, pois o munícipe que foi multado ou de quem se exige
68 alguma providência não se conforma e comparece à subprefeitura para discutir seu
69 ponto de vista. A orientação que é dada a esse munícipe é entrar com recurso, o
70 qual, em geral é indeferido, pois quase sempre assiste razão à fiscalização. Os
71 principais temas dessas demandas se referem a “limpeza, muro e passeio em
72 terreno”, “uso irregular” e “obra irregular”. Em relação a qualquer denúncia, o
73 subprefeito informou que foi criada a Controladoria, que funciona vinculada ao
74 gabinete do prefeito. Disse que esse instrumento deve ser utilizado com seriedade,
75 pois necessita de provas da parte do denunciante, são armados flagrantes para
76 comprovar ou não a irregularidade denunciada, etc. Perguntado sobre o que um dos
77 presentes denominou de “facilitadores”, o subprefeito explicou sobre o papel dos
78 despachantes. Na subprefeitura, como em outros órgãos, há pessoas que oferecem
79 seus serviços para facilitar a vida do munícipe. É caso, por exemplo, dos
80 despachantes que trabalham no DETRAN. Dada a dificuldade do munícipe entender
81 a legislação complexa que temos, pode precisar da ajuda de especialistas, de forma
82 semelhante ao uso de advogados para tratar de questões jurídicas. Entende ele que
83 o trabalho dos despachantes em si não é ilegal, mas é possível que existam
84 pessoas desempenhando essa atividade que passem a impressão que não bastaria
85 cumprir com a legislação para obter o serviço ou licenciamento que se busca, ou

CADES-PI

Av. Nações Unidas, 7123
05425-070 São Paulo, SP

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



CADES Regionais

86 seja, de que estaria sendo “criada dificuldade para vender facilidade”. Esse tipo de
87 denúncia é grave, deve ser encaminhada com provas diretamente à Controladoria.
88 É possível também ocorrer que um terceiro, intermediário, esteja alegando que a
89 prefeitura criou dificuldades sem que isso de fato tenha ocorrido. Isso pode
90 acontecer, por exemplo, quando o intermediário perde um prazo ou deixa de atender
91 a um item de comunique-se. De qualquer maneira essas situações estão
92 gradualmente sendo combatidas pelo esforço de implantar o licenciamento
93 eletrônico, que oferece maior transparência e controle aos processos. Alguns
94 desses serviços estão funcionando ainda com problemas e outros já operam
95 plenamente, como é o caso do “habite-se eletrônico”. Uma coisa mencionada por
96 ele foi sobre orientação de funcionários aos munícipes. Disse que há parecer
97 jurídico que determina que os funcionários não podem dar consultoria, o que limita o
98 atendimento que é dado. O munícipe deverá buscar ajuda de terceiros especialistas.
99 Informou ele que há também serviços de orientação colocados à disposição dos
100 munícipes, mas pouco divulgados. É o caso da Sala de Informação Arthur Saboya,
101 da Secretaria de Licenciamento. Essa sala funciona no 22º andar do Edifício
102 Martinelli. Lá há também a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano que dá
103 informação sobre o zoneamento, no 17º andar do mesmo edifício. Também
104 mencionou a existência de Lei da Assistência Técnica, que permite atender
105 demandas de pessoas com baixa renda. Além de informações dadas
106 presencialmente, a Prefeitura disponibiliza em sua página na Internet ou distribuiu
107 nas subprefeituras algumas cartilhas, tais como: Guia sobre Calçadas, Guia de
108 Edificação e Uso do Solo, esta elaborada pela Subprefeitura de Pinheiros, etc.
109 Informou que existem hoje 35.000 processos em andamento na subprefeitura e que
110 no mês de junho esse número (o estoque) foi reduzido em cerca de 600. Parte
111 desses processos (cerca de 9.000) refere-se a pedido de aprovação de obras.
112 Perguntado sobre o andamento da presente reunião, o subprefeito disse que
113 tomaria mais 5 minutos para concluir o tema da aprovação de obras, depois
114 ouviremos a demanda sobre o corte da seringueira e outras demandas. A parte
115 restante de sua apresentação seria pautada para uma próxima reunião. Houve
116 concordância de todos. Claudia Visoni fez aparte comentando que as explicações
117 dadas pelo subprefeito sobre controle de obras, licenciamento, etc. são importante e
118 despertaram o interesse de alguns conselheiros, porém entende que ao longo dos
119 trabalhos do CADES poderão surgir dúvidas sobre assuntos pertinentes a temas
120 afetos a este e que precisaríamos concordar em receber as explicações devidas. O
121 subprefeito concordou que até o momento não havia feito comentários sobre
122 assuntos pertinentes a atividades do CADES. Informou que algumas aprovações de
123 obras, considerando o seu porte, não são feitas pela subprefeitura. Também os TCA
124 (Termo de Compensação Ambiental) estão afetos a outros setores da prefeitura.
125 Sugeriu que numa próxima oportunidade os representantes da SVMA programem
126 uma apresentação sobre o tema de áreas verdes, o que todos concordaram.
127 Continuando abordou mais dois temas. Em relação a aprovação de obras, disse que
128 cabe à subprefeitura aprovar edificações de até 1500m², com algumas exceções,
129 como edificações com elevador ou que tenham algum risco. Acima dessa metragem
130 é necessária a aprovação da Secretaria de Licenciamento. Em relação à

CADES-PI

Av. Nações Unidas, 7123
05425-070 São Paulo, SP

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



131 Coordenadoria de Licenciamento, informou que após o habite-se e sendo edificação
132 não residencial (restaurantes, escritórios, etc.) há necessidade da obtenção de
133 autorização de uso. Disse que esse serviço também está passando a ser feito
134 eletronicamente, bastando que o interessado faça declarações e dê informações em
135 formulários próprios da subprefeitura. Outro exemplo de licenciamento é para
136 eventos, também processado eletronicamente. Com este tema, o subprefeito
137 terminou sua apresentação dizendo que há outros temas sobre a subprefeitura e
138 que interessam diretamente aos conselheiros do CADES que ficaram para ser
139 apresentado em outra reunião ordinária, que não será na próxima. Naquela
140 oportunidade pedirá que a SVMA participe da apresentação contribuindo com o
141 tema das áreas verdes. **3. Conferência Municipal do Meio Ambiente.** Este tema
142 não foi tratado e será incluído como Informes da próxima reunião. **4.**
143 **Esclarecimentos sobre a retirada da seringueira da Av. Sto. Amaro.** Madalena
144 Buzzo iniciou informando como ela e a Claudia Visoni haviam sido procuradas pelo
145 pessoal interessado no assunto. Informou que buscou detalhes sobre o número do
146 processo e também que vários conselheiros do CADES – PI concordaram com o
147 envio de correspondência à SVMA solicitando explicações sobre o corte daquela
148 árvore. A Sra. Sylvia S. Leite, representante dos moradores, explicou que a árvore é
149 centenária, que abriga pássaros, que há possibilidade de remanejamento para outra
150 calçada da obra planejada pelo Metro o que não requer a retirada da árvore. Disse
151 ela que essa árvore é símbolo do local, pois é a única que restou da devastação
152 havida na região. O subprefeito informou ter recebido a correspondência dos
153 conselheiros do CADES e que havia passado para a SVMA. A Sra. Susana Inês
154 Basualdo, da SVMA, solicitou cópia desse documento e o número do protocolo para
155 que ela possa dar andamento à solicitação lá na SVMA. Claudia Visoni se
156 prontificou a enviar cópia a ela. A Sra. Sylvia S. Leite informou que o Metro tem sido
157 receptivo e ético. O subprefeito fez comentários sobre outras árvores que foram
158 ameaçadas de corte e foram mantidas. Disse que a seringueira tem pouco valor
159 ambiental e para a biodiversidade, porém, nas circunstâncias tem valor paisagístico.
160 Cecília Lotufo enfatizou que o documento enviado à SVMA foi assinado por pessoas
161 da comunidade e não pelo CADES e perguntou se não se poderíamos deliberar e
162 aprovar o envio daquele documento em nome do CADES já que há quórum para
163 deliberação. Vários outros se manifestaram sobre o tema. Quanto ao envio de
164 correspondência, o subprefeito ponderou que aquela enviada pela comunidade civil
165 pode ser mais incisiva, com termos mais duros. A enviada pelo CADES deve ser
166 mais diplomática, solicitando esclarecimentos ou providências. Ou seja, a linguagem
167 de uma e outra são distintas. Não houve deliberação sobre enviar a
168 correspondência em nome do CADES – PI. Em seguida Tom solicitou permissão
169 para que duas pessoas se manifestassem (1). Letícia Lyle, representando os
170 moradores do final da rua Fidalga, relatou as obras de uma empresa de
171 telecomunicações que estavam assustando a vizinhança. Na quinta-feira, 8-8-2013,
172 tiveram encontro com a GVT, subsidiária da francesa Viveni. Os planos da empresa
173 incluem a instalação de um "concentrador" de sinais na Rua Fidalga, 815; um
174 sobrado comercial, com vagas para 10 carros, para os seus 20 colaboradores
175 receberem materiais de instalação de 5 em 5 dias durante o horário comercial. Os



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

176 cabos de fibra ótica já foram instalados debaixo das calçadas nas imediações, pelo
177 "método não destrutivo" para preservar as calçadas. Os diretores ofereceram em
178 compensação o valor de R\$60.000 (sessenta mil reais) para reformar a praça Éder
179 Sader. O GVT contratou uma ONG de Santos, chamada Instituto Elos, para fazer
180 consulta com a comunidade. Um escritório de arquitetura de paisagismo foi
181 representado pelas arquitetas Carolina e Gabriela, dizem que já ajudarem na Praça
182 de Corujas, e com a Boa Praça, e fizeram vários projetos para a prefeitura como
183 Parque Pinheiro de Água, Praça da Paz, Praça Paulo Schesari, Praça das Águas,
184 etc. Querem envolver as escolhas da região como Olávio Pezoti, porem não tem
185 verba para isso. Letícia pediu ajuda do CADES-PI para dar continuação à iniciativa.
186 (2). Claudia Carminati divulgou o "Debate Municipal sobre Ruído, Vibração e
187 Perturbação Sonora" marcado para sexta-feira, 23-8-2013, na Subprefeitura da
188 Lapa com a participação do subprefeito da Lapa e arquiteto Ricardo Pradas, a
189 médica patologista da USP, Dra. Thais Mauad, a diretora da PSIU, representada
190 pela Eng. Debora Castelan, os vereadores Andrea Matarazzo, Floriano Pesaro e
191 Gilberto Natalini e o promotor de justiça Dr. José Eduardo Lutti. O Tom lembrou que
192 o próxima debate poderia ser em Pinheiros promovido pelo CADES-PI, aproveitando
193 a oferta previamente estendida pela Ros Mari Zenha do CADES Regional oeste com
194 a tema de ruído e saúde pública.

195 **5. Apoio ao movimento contra a doação do viveiro CEMUCAN** – Este item não
196 foi discutido e poderá ser pautado para a próxima reunião. Nada mais havendo a
197 tratar, o presidente Angelo Filardo deu por encerrada a reunião da qual lavrei esta
198 ata que será assinada pelo presidente e por mim, Mirian Ito Tanaka.

199 São Paulo, 14 de agosto de 2013.

200 **Angelo Salvador Filardo Junior**
201 Presidente

Mirian Ito Tanaka
Secretária

202 Ata aprovada na reunião ordinária de 11 setembro de 2013